CÂMARA MUNICIPAL DE PIUMHI
Rua: Visconde de Ouro Preto, 435 CEP: 37.925-000 - Centro - Piumhi/MG
CNPJ: 04.889.589/0001-81 Site: www.piumhi.mg.leg.br
E-mail: camara.piumhi@terra.com.br Telefone: (37) 3371-1551 / 1384

PROTOCOLIZADO EM
08 / 01 / 2021
15:00 Horas
CÂMARA MUNICIPAL DE PIUMHI

PROJETO DE LEI Nº 001/2021

Dá nome de José Alves Batista (Zé Baiano) à Rua 01 localizada no loteamento Residencial Solar da Canastra, Bairro Nova Piumhi, no Município de Piumhi-MG, e dá outras providências.

A Vereadora Shirley Elaine Gonçalves Faria, da Câmara Municipal de Piumhi, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 27, VIII, da Lei Orgânica Municipal, resolve propor o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º Fica denominada **José Alves Batista (Zé Baiano)** a Rua 01 localizada no loteamento Residencial Solar da Canastra, Bairro Nova Piumhi, no Município de Piumhi-MG, e dá outras providências.

Art. 2º O Poder Executivo Municipal fará a devida comunicação aos órgãos competentes para o conhecimento desta lei, em especial, à Agência dos Correios e os Cartórios para providências.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

Submeto à elevada consideração desta Casa, o Projeto de Lei que "Dá nome **José Alves Batista (Zé Baiano)** à Rua 01 localizada no loteamento Residencial Solar da Canastra, Bairro Nova Piumhi, no Município de Piumhi-MG, e dá outras providências".

Sempre de bem com a vida, com um carisma inigualável e um jeitão engraçado que contagiava a todos. Estar ao seu lado é esquecer-se dos problemas do cotidiano, dar umas boas gargalhadas e encher a alma e o coração de alegrias. Estamos falando do inesquecível **"Zé Baiano",** aquele mesmo, morador da rua do Fogo, hoje Modesto Caldeira o senhor **José Alves Batista**.

Filho do casal Manoel Alves Batista e Mariana Cândida da Gloria, o piumhiense "Zé Baiano", nasceu em 1º de março de 1908, teve ainda dois irmãos Ana Alves das Neves Nobre e Sérgio Alves Batista, já falecidos.

Na mais tenra idade, (2 anos), perderia sua querida mãezinha, sendo criado com muito carinho pelo pai Manoel. Com as dificuldades da época e vivendo com muita humildade, "Zé Baiano", ainda criança foi trabalhar com o pai nas lavouras de café da região de Piumhi, para trazer o sustento a família.

Os bancos escolares foram somente por alguns meses, mas ali o garoto alegre, adquiriu o que há de melhor, através dos brilhantes mestres da educação escolar, os professores João Machado e "Dona Lidinha", conhecimentos que direcionaram 'Ele' - "Zé Baiano" por toda sua trajetória de vida.

Com a maioridade (18 anos) e com vontade de vencer na vida e ajudar o pai e os irmãos, arrumou as malas (apenas uma) e foi em busca de seus sonhos e proporcionar dias, foi para São Paulo, onde trabalhou como tacheiro, ajudante de pedreiro, condutor de Trole e diversas outras atividades profissionais, o que lhe trouxe grande experiência e aprendizado, proporcionando-lhe o conhecimento no manuseios com pequenas máquinas e equipamentos o que lhe fizera um homem de destaque e conhecido em nossa comunidade, pelas habilidades. .

De casamento "Zé Baiano", entende bem, mas era enfático em dizer que bem casado mesmo de papel passado foram duas vezes e uma outra como união estável. O primeiro casamento aconteceu em 1930 e segundo em 1965.

Dos relacionamentos teve sete filhos, três da primeira união, dois da segunda (Ivo e Ivony) e duas filhas da terceira (Mariana e Marina). Ao falar dos filhos não escondia a emoção: "tenho por todos meus filhos um imenso orgulho, carinho e amor".

"Zé Baiano" foi um dos pioneiros na região a trabalhar com máquinas de garimpo e anos mais tarde, como mecânico de automóveis e torneiro mecânico, permanecendo nestas profissões por décadas, trabalhando em diversas empresas da região e à época foi sócio da Oficina do senhor Bernardino e mecânico do avião Teco-Teco do Senhor José Goulart.

Sua primeira carteira de habilitação, como motorista, foi expedida em 1936, quando passou a ser um dos primeiros motorista de táxi, adquirindo o seu primeiro veículo um lindo Ford 29, cor verde e posteriormente um Chevrolet 39, preto, viajando por várias cidades e estados.

Por falar em carro, "Zé Baiano" foi um dos precursores em conhecer sobre a máquina em Piumhi, com uma gargalhada relembrava na roda de amigos, quando o assunto era automóvel, contando o caso que: "o primeiro carro chegou na cidade em 1915, era do Dr. Avelino, um carro de três rodas, chegou puxado por bois. Esse carro tombou na rua com o Dr. Avelino e o Amando", Dizia também: "Minha filha Ivoni, foi uma das primeiras mulheres em Piumhi a dirigir carro e pilotar moto. Outra coisa interessante naquela época, era sempre eu que levava os doidos junto com a polícia para serem internados em Franca no hospital Allan Kardec". – concluía o velho mecânico.

Como taxista e motorista "Zé Baiano" era "pau para toda obra" – transportou malotes de dinheiro, para o pagamento do pessoal que trabalhava na construção da Ponte sobre o Ribeirão do Turvo; servia para prestar serviço a polícia e a justiça na condução de presos. Era o anjo protetor nos momentos mais difíceis, salvando vidas no socorro de pacientes a hospitais de outras cidades: enfim era um homem que com o seu trabalho, fazia a justiça, levava e trazia alegria, bem como transportava pessoas em ocasiões de dores e sofrimentos. **José Alves Batista** - o "Zé Baiano". Personalidade Marcante na História da Cidade Carinho.

Trabalhou para a Aviação Nacional em Piumhi, na construção da linha telefônica de Piumhi a Formiga e foi integrante de Comissões Examinadoras para a emissão de carteira de habilitação (motorista).

No ano de 2000 em entrevista ao ALTO, quando perguntado se havia sido delegado de polícia em Piumhi – "Zé Baiano" respondeu: "Fui sem ser nomeado, era eu que expedia as carteiras de motorista, prendia as pessoas e mandava soltar. Fui várias vezes no Estado de Goiás, nas cidades de Rio Verde e Rubiataba por ordem do juiz buscar presos, sempre ia comigo um soldado chamado Joaquim. Certa vez o finado Duche foi comigo no seu carro porque tínhamos que trazer seis presos, mas o carro dele fundiu no caminho."

Em 1965 casou-se com Neuza Soares Faria Batista, com quem construiu uma família sólida, e desta união teve duas filhas Mariana e Marina.

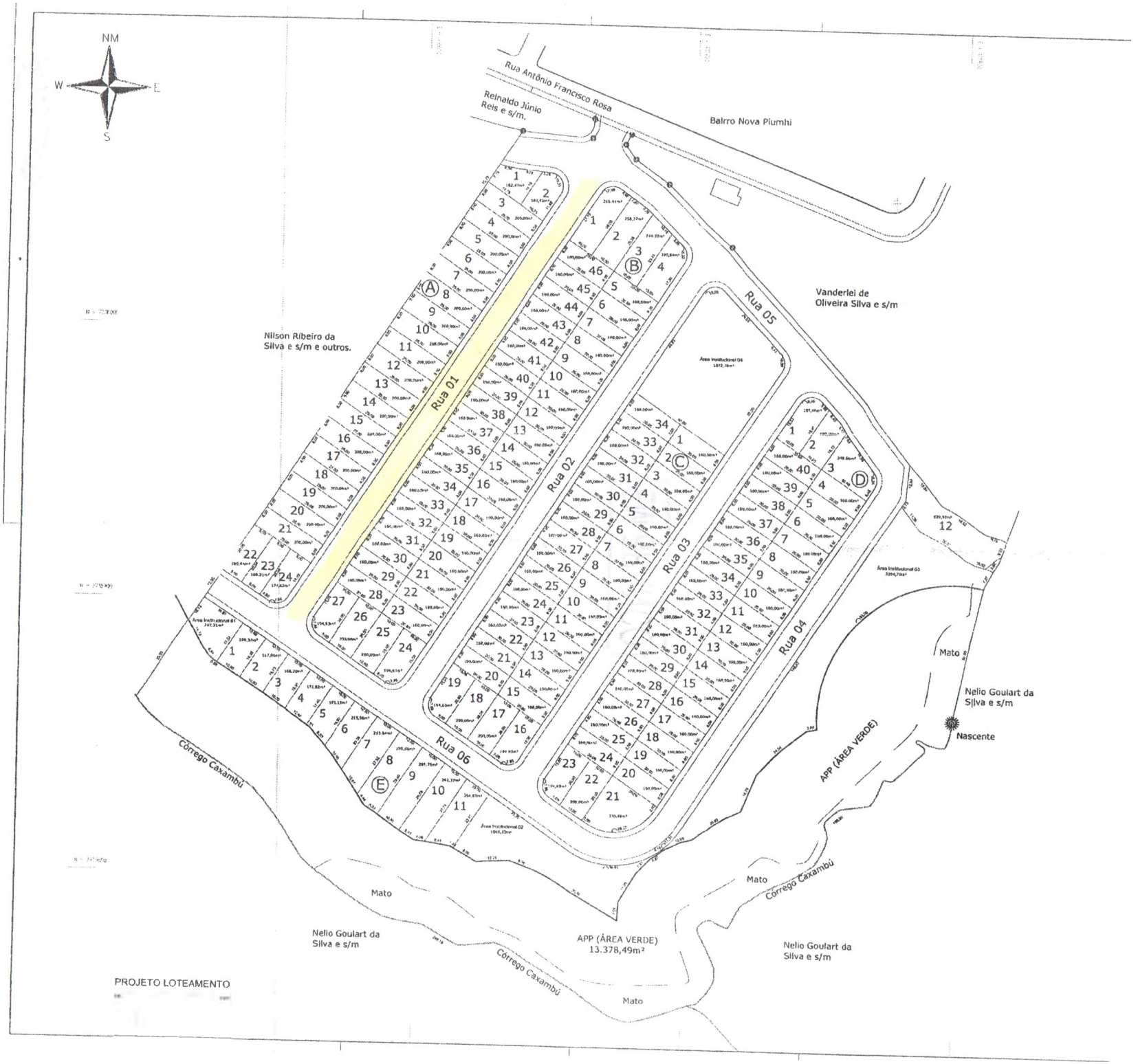
Zé Baiano, aposentou-se em 1973, mas continuou prestando seus serviços a população até ocasião de seu falecimento, trabalhando em sua oficina no quintal de sua casa.

Faleceu nesta cidade, às 11h da manhã, do dia 22 de Janeiro de 2014, aos 96 anos de idade, vítima de infarto.

E é por estas razões que apresento este Projeto aos nobres colegas.

Piumhi-MG., 08 de janeiro de 2021.

SHIRLEY ELAINE GONÇALVES FARIA
Vereadora 2021/2024


NM
W
E
S
Rua Antônio Francisco Rosa
Reinaldo Júnio Reis e s/m.
Bairro Nova Piumhi
Vanderlei de Oliveira Silva e s/m
Nilson Ribeiro da Silva e s/m e outros.
Rua 01
Rua 02
Rua 03
Rua 04
Rua 05
Rua 06
Área Institucional 01
Área Institucional 02
Área Institucional 03
Área Institucional 04
Mato
Nelio Goulart da Silva e s/m
Nascente
APP (ÁREA VERDE)
Córrego Caxambú
APP (ÁREA VERDE)
13.378,49m²
PROJETO LOTEAMENTO